CONSELHO FISCAL

EMISSÃO DE PARECER REFERENTE AO *PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2027*

Em cumprimento da alínea c) do n.º 1 do art.º 31.º do Compromisso, vem o Conselho Fiscal pronunciar-se sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2027, submetido à sua apreciação. ----------

Assim, face à documentação apresentada verifica-se que: ----------

1. *A previsão dos GASTOS nas rubricas mais significativas, quanto aos seus montantes, mostra-se realista tendo em conta o histórico, na sua evolução, constatando-se um aumento justificável, que ascende a 10.253.000,00€ sendo os gastos com pessoal 72,6% do TOTAL, (7.450.000,00€) a rubrica que deve merecer sempre mais atenção.* ----------
2. *A previsão dos RENDIMENTOS nas rubricas mais significativas, quanto aos seus montantes, mostra-se, igualmente, realista tendo em conta o histórico, na sua evolução, constatando-se também um aumento justificável, ascendendo a 10.370.800,00€, sendo a comparticipação dos utentes um fator crítico que tem vindo a melhorar.* ----------
3. *A comparticipação da Segurança Social é uma variável externa e foram relativamente prudentes as previsões do seu aumento (2,8%).* ----------
4. *A Revisora Oficial de Contas – Oliveira, Reis & Associados, SROC Ldª. emitiu o seu Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria Intercalar – execução orçamental – referente ao primeiro semestre de 2026, que conclui ter a taxa de execução com uma evolução compatível com os valores previstos para o semestre. Verificou um aumento na solvabilidade (capacidade da SCML em cumprir os seus compromissos a médio e longo prazo) que passou de 337% (31/12/2025), para 400% (31/06/2026) que se justifica pelo bom resultado líquido no primeiro semestre de 2026 (356.835,00€). Verificou também uma melhoria na Autonomia Financeira (2%) e pequena redução na Liquidez Geral (1%). O Resultado Líquido no período registou melhoria relativamente ao período homólogo anterior e para 2027 já se prevê um resultado positivo de 117.800,00€.*----------
5. *Recomenda-se que na elaboração de um orçamento, sempre que possível, sejam estimados valores com base no histórico e usando um critério prudente nas estimativas efetuadas, o qual, quanto a nós, foi observado, no essencial.* ----------
6. *Os Investimentos previstos atingem o montante de 880.000,00€ ao longo dos próximos 3 anos (500.000€ em 27, 230.000€ em 28 e 150.000€ em 29), revestem-se de grande significado porque se mantém uma carência de recursos financeiros que permitam almejar Investimentos de montante mais elevado, a não ser com uma mudança de paradigma que permita o recurso a crédito bancário para projetos de rentabilidade assegurada (numa ótica de negócio).*----------

draft

7. *O resultado final líquido, em 2027 está estimado em 117.800,00€.* ----------
8. *A gestão da Irmandade não tem sido tarefa fácil. As despesas com trabalhadores, fruto de um aumento concorrencial no seu recrutamento, tem crescido sem que as receitas acompanhem. Os notáveis esforços de gestão, que temos oportunidade de acompanhar, tem procurado soluções que garantam a sua sustentabilidade económico/financeira aproveitando melhor o seu património atual.*----------

CONCLUSÃO:

Com as considerações referidas, O Conselho Fiscal, concluiu que o Programa de Ação e Orçamento para 2027 se mostra equilibrado sob o ponto de vista do normal funcionamento da Instituição. Assim, deliberou por unanimidade, emitir parecer favorável à sua aprovação.----------

Lagos, 13 de novembro de 2026

Paulo Alexandre Cota de Meneses Toste
(Presidente)

Manuel Pedro de Oliveira
(Secretário)

Rui Filipe Machado de Araújo
(Vogal)